

## **Riscos De Desabastecimento E Deficiências No Armazenamento E Distribuição De Medicamentos Essenciais No Município De Carneirinho**

Amanda Ferreira Silva - e- mail: [amandaferreira\\_silva@outlook.com](mailto:amandaferreira_silva@outlook.com)

Universidade Federal de Uberlândia

Daniela Corina de Oliveira – e-mail: [daniicorina@hotmail.com](mailto:daniicorina@hotmail.com)

Universidade Federal de Uberlândia

Micheli de Oliveira Freitas Assunção – e-mail: [micheli.assuncao@hotmail.com](mailto:micheli.assuncao@hotmail.com)

Universidade Federal de Uberlândia

Janaina Maria Bueno – e-mail: [janaina.bueno@ufu.br](mailto:janaina.bueno@ufu.br) (Prof. Orientadora)

Universidade Federal de Uberlândia

### **1. Contexto**

Constatou-se risco de desabastecimento e deficiência no armazenamento e uso de medicamentos pela assistência farmacêutica do município de Carneirinho-MG. Há o repasse do Estado de Minas, com ciclos de entrega no decorrer do ano para pedidos de medicamentos básicos e a Prefeitura complementa com recursos para fazer uma compra maior visando atender toda a demanda. Segundo dados da Prefeitura de Carneirinho, foram repassados em torno de R\$ 63.000,00 para o município no primeiro semestre de 2021.

O município de Carneirinho tem, aproximadamente, 10.066 habitantes (IBGE, 2020), localizado no extremo oeste mineiro, distante 805,2 km de Belo Horizonte. Na composição da população, encontra-se um número significativo de hipertensos e diabéticos que fazem uso destes medicamentos básicos fornecidos pelo programa Farmácia de Minas. Conforme a Secretaria de Saúde de Minas Gerais (2011):

As Unidades da Rede Farmácia de Minas dispensam gratuitamente à população, medicamentos para atenção primária, vinculados à prestação de serviços farmacêuticos, possibilitando uma integração maior com os outros serviços de saúde oferecidos no município e nas regiões de saúde do estado de Minas Gerais. (SES-MG, 2011).

Recorrentemente, há atrasos nas entregas dos ciclos, deixando as unidades em desfalque de medicamentos, ou quando entregam não atendem o pedido por completo, fazendo a entrega de um ciclo em várias vezes. Neste caso, a Prefeitura Municipal de Carneirinho tem o dever de realizar uma compra para não ocorrer o desabastecimento.

Também há problemas no controle sobre a dispensação destes medicamentos, pois pode acontecer de um usuário pegar um tipo de medicamento mais de uma vez por se consultar com diferentes médicos ao longo de 15 dias, gerando desperdício e menor efetividade no atendimento à população. Acrescente-se também problemas de uso incorreto desses medicamentos pelos usuários, por falta de informação ou por automedicação.

Tais problemas são de responsabilidade da Assistência Farmacêutica, sendo a gestão municipal e os fornecedores os principais agentes envolvidos. Portanto, faz-se necessária a melhoria do planejamento da assistência do município, em busca de mais efetividade e eficiência na compra, armazenamento, seleção e distribuição de medicamentos básicos.

## **2. Soluções Propostas**

Para a melhoria no acesso aos medicamentos básicos, algumas soluções são aqui propostas com ideias para sua implementação, entendendo não serem as únicas possíveis, mas que podem auxiliar na resolução dos problemas identificados. Sobre atrasos na entrega dos ciclos do estado, não tem como controlar ou mudar isso imediatamente, mas, a prefeitura tem como suprir esse “desfalque” pela falta do repasse do estado, por meio da escolha dos medicamentos pela Assistência Farmacêutica municipal. Isto é possível fazendo um estudo sobre as comorbidades predominantes dos usuários desses medicamentos, realizando programação de compra que atenda a demanda municipal juntamente com controle de validade dos medicamentos.

Para evitar desperdícios é necessário um processo eficiente de armazenamento dos medicamentos em ambiente climatizado, entre 40% e 70% de umidade. Estocar em temperatura ambiente (15 a 30°C) os medicamentos e insumos farmacêuticos que não exigem condições especiais de conservação, não superior a 25°C para conforto térmico. E através de sistema informatizado controlar a dispensação e retirada dos medicamentos pelos usuários, com a data de início do tratamento e término, mesmo sendo medicamentos de uso contínuo, para diminuir o risco de usuários retirarem os mesmos medicamentos em datas próximas e ainda estando em tratamento.

Os usuários dos medicamentos precisam ser melhor orientados quanto ao uso dos medicamentos básicos, são pessoas carentes e muitos não alfabetizados. Sugere-se implantação de método de instrução fácil e ágil, para os usuários com dificuldades de leitura e ou idosos que não tem ninguém para orientá-los em casa, em forma de cartelas com desenhos para demonstrar os horários de ingestão dos medicamentos. Esse método já existe em alguns lugares e poderia fazer parte da dinâmica de dispensação de medicamentos.

Na Figura 1, é apresentado um exemplo de cartela para orientações de uso dos medicamentos que podem ser distribuídas pelos funcionários da Farmácia e médicos.

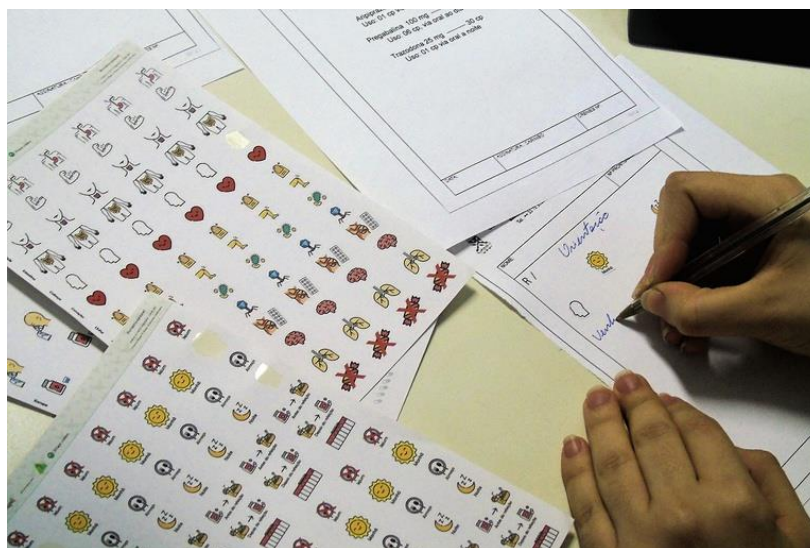


Figura 01. Cartela adesiva

Outra sugestão é fazer entrega em domicílio dos medicamentos para algumas patologias e situações clínicas, com o objetivo de facilitar o acesso da população carente aos medicamentos e descongestionar as unidades de dispensação, colaborando para o acesso e uso racional dos medicamentos. Sugerimos uma parceria efetiva com a unidade ESF (Estratégia Saúde da Família), para que nas visitas domiciliares dos agentes de saúde possam ser também entregues os medicamentos a pacientes sem fácil acesso à unidade de saúde. Para funcionar, é preciso agilidade na organização dos medicamentos desses pacientes por parte da assistência farmacêutica para que fiquem apenas de responsabilidade dos agentes a retirada e a entrega dos medicamentos. É uma solução barata, pois não será necessária a contratação de novos funcionários ou empresas de serviço para aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação dos medicamentos.

Complementarmente, sugerimos a inclusão na página eletrônica da prefeitura alguma ação como a postagem de vídeos com a profissional farmacêutica explicando como armazenar os medicamentos em casa e usar os medicamentos mais dispensados pela Farmácia de Minas, apresentando a cartela de medicamentos e da entrega em domicílio.

Estas ações sugeridas seriam de responsabilidades da gestão municipal de Carneirinho, especificamente da Secretaria Municipal de Saúde com a ajuda da Assistência Municipal Farmacêutica.

### **3. Resultados Esperados**

Melhorar o controle sobre os medicamentos para gerar economia financeira com diminuição do desperdício que impactará no volume de medicamentos a serem adquiridos pela prefeitura, com a meta estimada de 10 a 15% de redução de necessidade de compra, viabilizando a compra de outros medicamentos que são de difícil acesso no âmbito público.

O armazenamento mais eficiente ajudará na conservação dos medicamentos, especialmente, contra danos físicos como: quebra/dano nos frascos, violação de cartelas de comprimidos e deterioração. A conservação pode manter a estabilidade dos medicamentos preservando também a característica físico-química, evitando assim desperdício além de ter controle de estoque mais rigoroso com registro de entrada, saída e estocagem de medicamentos.

Adotar o método de cartelas para orientações e auxílio no controle de uso de medicamentos para pacientes carentes e não alfabetizados é uma solução barata e descomplicada. Esse método é de baixo custo e, se utilizado da maneira correta, poderá ajudar de sete pacientes a cada 10 atendidos, em uma estimativa baseada na observação do perfil dos pacientes atualmente atendidos.

No município de Carneirinho, 60% dos usuários do programa de farmácia básica são pacientes que fazem uso contínuo de medicamentos para hipertensão e diabetes, alguns com problemas de locomoção. Ao combinar os serviços de assistência farmacêutica e da unidade ESF é esperado o não desperdício dos medicamentos, podendo ser feita uma melhor escolha, aquisição, armazenamento e descongestionando a unidade de assistência farmacêutica. Como cada micro área do município tem um agente de saúde, este fará o controle dos medicamentos de seus pacientes com maior dificuldade de locomoção, deixando as prescrições na farmácia e retirando depois os medicamentos para cada paciente.

### **4. Proposta de Acompanhamento**

Uma das formas de avaliar e ajustar as soluções e seus resultados é por meio do acompanhamento financeiro das compras que a prefeitura municipal faz, comparando-as com as aquisições anteriores. A sugestão é avaliar trimestralmente, pois já existe o plano trimestral com reuniões para avaliações financeiras do município.

Para acompanhamento do estoque de medicamentos, a sugestão é fazer contagens periódicas para verificar as melhorias no sistema de controle de dispensação. Recomendamos a contagem

semestral porque é uma atividade que exige tempo, atenção e talvez até mais funcionários para ser executado.

Formular um questionário para medir a satisfação da população com os serviços ofertados é a sugestão para mensurar a eficiência das cartelas e entrega dos medicamentos em domicílio, e para fazer os ajustes necessários. Na Tabela 1 estão resumidos os problemas identificados e detalhamento das soluções.

Tabela 1 – Síntese dos Problemas/Soluções Propostas

Problema	Solução	Adequações	Resultados	Indicadores
Alto gastos com medicamentos	Compra inteligente usando indicadores de comorbidades	1- Mudanças no sistema informatizado	Diminuição de 5 a 10% dos custos	Gasto atual x proposta
Perdas/desperdício de medicamentos	Conferência de estoque e adequação de armazenamento	1-Melhoria no processo de conferência 2-Mudanças nas práticas de armazenamento	Diminuição da perda de medicamentos por vencimento/deterioração	% Perda por vencimento / deteriorização
Pacientes com dificuldade/uso do medicamento	Cartela de orientações aos pacientes	1-Ajustes no processo de prescrição/entrega de medicamentos	Melhoria do uso dos medicamentos	% Adaptação dos pacientes
Pacientes com problemas de locomoção	Entrega de medicamento em domicílio	1-Integração de atividades entre setores 2-Agente de saúde entrega medicamentos para pacientes cadastrados	Paciente melhor assistido	% Satisfação dos pacientes

## 5. Fundamentação

Citamos as disciplinas de Administração Estratégica, Orçamento Público e Gestão de Operações e Logística como as principais fontes de conhecimento que embasaram este trabalho. Na primeira, aprendemos sobre os caminhos para buscar melhorar o serviço prestado à sociedade, na segunda disciplina vimos a importância de diminuir custos para o governo municipal, produzindo mais e gastando menos. Na terceira disciplina citada, vimos a importância da gestão de estoques e movimentação de materiais para facilitar o acesso e a entrega de medicamentos à população.

**Referências**

SES-MG. Rede Farmácia de Minas. 2011. Disponível em:  
<https://www.saude.mg.gov.br/component/gmg/page/351-rede-farmacia-de-minas-sesmg>.

IBGE. Cidades e Estados, 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/carneirinho.html>.